



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Chico Rodrigues

REQUERIMENTO Nº DE - CSP

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater, identificar e propor ações para reduzir os casos de violência contra as mulheres em Roraima.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- a Senhora Maria da Penha Maia Fernandes;
- o Exmo. Sr. Ricardo Lewandowski, Ministro da Justiça;
- o Exmo. Sr. Antônio Denarium, Governador de Roraima;
- a Exma. Sra. Márcia Lopes, Ministra das Mulheres;
- a Exma. Sra. Carla Jordanna Rodrigues, Secretária de Segurança Pública de Roraima;
- o Exmo. Sr. Soldado Sampaio, Deputado Presidente da Assembleia Legislativa de Roraima;
- a Senhora Ana Carolina Querino, Representante interina da ONU Mulheres.

JUSTIFICAÇÃO

Os dados mais recentes do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgados recentemente, mostram um Brasil mais inseguro para as mulheres, os dados de Roraima, no entanto, são chocantes.



Roraima lidera, com folga, os índices de crimes sexuais no Brasil. Foram 137 casos de estupro por 100 mil habitantes, mais de três vezes a média nacional. Nos estupros de vulnerável, as taxas são ainda mais alarmantes: 191,8 casos para cada 100 mil meninas, o triplo da média brasileira. E não para por aí: o Estado também é campeão em crimes como estupro coletivo, assédio sexual e pornografia infantil, que registrou alta de 94,5% em apenas um ano. Quanto à violência doméstica, Roraima registrou 2.033 casos de lesão corporal dolosa contra mulheres, com taxa de 576 vítimas a cada 100 mil mulheres, uma das mais altas do Brasil.

São números que envergonham o país e, sobretudo, expõem a vulnerabilidade das nossas mulheres e meninas em meu Estado.

Esses números não representam meras estatísticas. Por trás deles existem histórias de dor, violação de direitos e, muitas vezes, vidas interrompidas. O que vemos em Roraima é reflexo de múltiplos fatores: vulnerabilidade social, falhas na rede de proteção, presença de atividades ilegais e dificuldades logísticas que dificultam investigações e atendimentos em regiões remotas. Por trás de cada número há uma vida marcada pela dor, há famílias que sofrem, há crianças traumatizadas. Essa não é uma estatística distante; é a realidade cruel de milhares de roraimenses.

É preciso ação. E essa audiência têm a intenção de identificar e propor ações para reduzir essas tristes estatísticas. A violência contra as mulheres não é um problema das mulheres, é um problema da sociedade. É um problema que exige coragem política, investimentos e ação coordenada.

Sala da Comissão, 5 de agosto de 2025.

Senador Chico Rodrigues
(PSB - RR)
Primeiro Suplente Mesa do Senado Federal

